

INTRODUÇÃO

A castração de bovinos machos, é considerado um procedimento comum utilizado no Brasil e no mundo com objetivo de diminuir a agressividade e atividade sexual do animal com diminuição dos níveis de testosterona, risco de acidentes e sodomia que causam estresse, perda de peso, ferimentos ou podendo levar o animal à morte. Apesar de esta técnica causar dor no animal e provocar um período de crescimento lento, bovinos quando não castrados tendem a produzir carne de baixa qualidade com menor marmoreio e consistência. A castração pode ser realizada em animais recém-nascidos ou nas primeiras semanas de vida apresentando pouca perda sanguínea, fácil cicatrização além da facilidade de contenção. Quando realizada nos animais adultos, a recuperação do animal se apresenta mais lenta. As técnicas de castração em bovinos de corte pode ser classificada em três grupos principais sendo, castração física, química e hormonal a ser definida a partir do planejamento, objetivo e escolha do pecuarista, de acordo com a exploração pecuária adotada na propriedade. Algumas associações exigem que os criadores cumpram algumas exigências para que sejam certificados, dentre elas o cumprimento do requisito de apresentarem comprovações que os bovinos machos estejam castrados antes da puberdade (Memorial Descritivo Protocolo Angus, 2020).

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica abordando as técnicas de castração em bovinos de corte, suas vantagens e desvantagens.

METODOLOGIA

Foi utilizado como método de pesquisa bibliográfica, artigos e trabalhos que contemplassem o tema abordado, sendo utilizados como ferramentas de pesquisa, Scielo e Google Scholar Para a pesquisa foram utilizadas as palavras chaves: castração, orquiectomia, bovinos..

REVISÃO DE LITERATURA

Castração é definida como a operação que consiste na ablação testicular ou supressão funcional dos órgãos reprodutores, realizada pela retirada dos mesmos (testículo no macho e ovário na fêmea), ou a operação cirúrgica, geralmente destinada a tornar mais dóceis os animais de trabalho, a facilitar a engorda e melhorar a qualidade da carne nos animais destinados ao corte (MOURA 1996).

A atividade pecuária bovina no Brasil desempenha uma importância fundamental na balança comercial, uma vez que o país ocupa o primeiro lugar no mercado exportador de carne bovina. Diante da importância econômica da realização desta atividade, estratégias são aplicadas com finalidade de melhorar o desempenho na produção dos animais como suplementos nutricionais, sistemas adequados de confinamento e melhoramento genético.

Por que castrar: Após castração o animal apresenta melhoria na qualidade da

Complicações pós operatórias: algumas complicações podem ocorrer em cirurgias de castração, entre elas hemorragia, edema pós-operatório, peritonite, tétano, gangrena gasosa, hidrocele, eventração, evisceração, miíases, castração parcial e ou unilateral. Estas intercorrências são evitadas a partir do momento em que pontos importantes façam parte da rotina da propriedade como: conhecimento técnico adequado, padronização e validação das técnicas por Médicos Veterinários, monitoramento e acompanhamento do manejo e processos cirúrgicos, manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos utilizados nas cirurgias, cuidados com antissepsia, assepsia, cuidados com alimentação e saúde do animal, além de treinamento contínuo da equipe da propriedade.

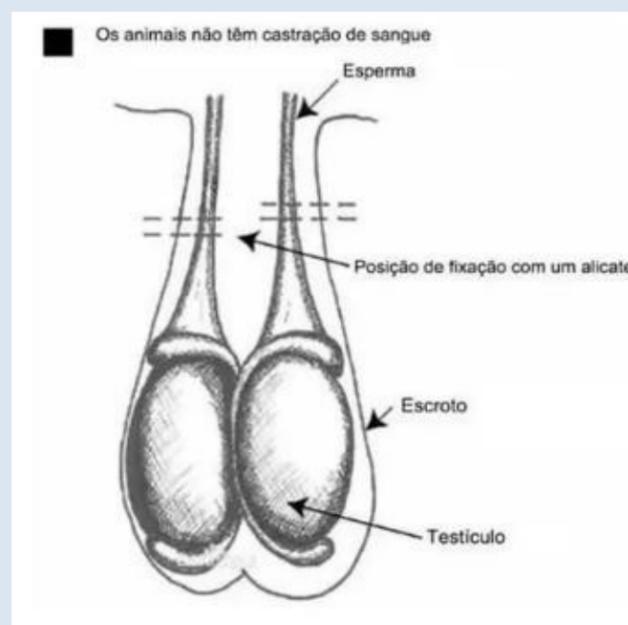


Figura 1. Técnica de orquiectomia por remoção do tampão. Observar a linha de incisão longitudinal abaixo dos testículos.

Fonte: Almeida 2010



Figura 2. Técnica de orquiectomia por incisão ventral da bolsa escrotal. Observar a linha de incisão longitudinal nos testículos..

Fonte: Almeida 2010

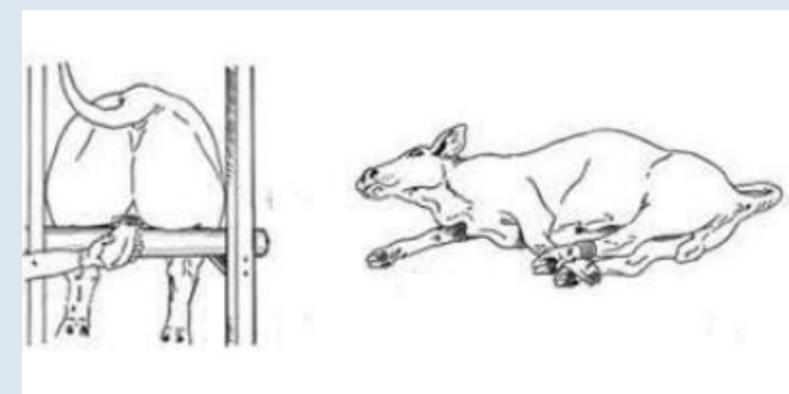


Figura 3. Orquiectomia em bovinos empregando abraçadeira na hemostasia.

Fonte: UFG